



Projeto Pedagógico

Grupo dos 2/3 anos

Ano letivo 2021-2022

Flores "SER"!

Equipa Educadora

Educadora:

Daniela Bonito

Ajudante de Ação educativa:

Teresa Figueiredo, Lina Dias

Massamá, 9 de novembro de 2021

Índice

I. Introdução	3
II. Valores	4
III. Justificativa/ Tema	5
IV. Caracterização do grupo	7
O que conhecemos sobre o desenvolvimento das crianças entre os 24 e os 36 meses	7
O grupo que nós somos	8
O nosso relatório de progresso	10
V. A Rotina de Atividades Diárias - Dia tipo	11
VI. Objetivos pedagógicos	12
Objetivo geral pedagógico.....	12
Objetivos específicos	12
VII. Atividades a desenvolver	13
Atividades anuais	13
Atividades festivas	17
Atividades com as famílias	17
VIII. Temas Transversais	18
Bibliografia	20

I. Introdução

Ao elaborar um projeto pedagógico de creche é fundamental começarmos por pensar nas necessidades das crianças de uma forma muito individualizada. É importante pensarmos o que a criança trás na sua “bagagem” e principalmente nestes dois anos atípicos que temos vivido.

As nossas preocupações recaem principalmente sobre o estado emocional da criança. Foram dois anos privados de estar. E agora que a vida retorna ao novo normal, é necessário estar disponível e atento às necessidades de cada um.

Sabemos que a creche é considerada um espaço educativo, no qual se proporciona às crianças um ambiente calmo e afetivo com vista ao desenvolvimento físico, sensorial, social, linguístico e cognitivo. Daí haver a necessidade de elaborar um projeto pedagógico no qual, se organiza e planeia, o trabalho que vai ser desenvolvido durante este ano letivo.

Se é nos primeiros anos de vida da criança que ocorre o maior desenvolvimento intelectual, emocional e moral. E sabendo nós, que as crianças passam connosco grande parte do seu dia, é importante proporcionar a todos um prolongamento da família em termos de cuidados e estímulos essencialmente afetivos e cognitivos.

Claro está que dentro da nossa dinâmica educativa, tudo é pensado de forma a que cada um tenha o seu tempo e espaço para querer...

Querer receber mimos...

Querer participar...

Querer brincar...

Ou simplesmente querer estar...

As experiências que são vividas individualmente e pelo o grupo, têm um carater pedagógico pensado no que cada um precisa naquele determinado momento. Estas experiências diversificadas darão à criança meios para que posteriormente as utilize noutras vivências idênticas. Há medida que a criança vai crescendo conseguirá então aperfeiçoar e enriquecer aquilo que já sabe nas novas aquisições.

Por isso, a forma como crescemos e em que condições isso acontece pode definir quem seremos no futuro. Durante os 3 primeiros anos de vida da criança, a atividade cerebral é intensa e o desenvolvimento emocional também. Portanto, tudo o que acontece durante essa fase reflete no futuro e permanece ao longo dos anos.

Vivências positivas, atitudes afetuosas, suporte emocional, ambiente calmo e experiências carregadas de intencionalidade darão à criança ferramentas para que no futuro consiga lidar com as diversas situações que possam surgir.

Logo pensámos num projeto pedagógico que se insira no projeto educativo do nosso infantário, que visa educar para as emoções. Isto é, sabendo de antemão que crianças com estabilidade emocional e vivendo situações tranquilizantes serão adultos com pensamentos positivos, e seguras de si queremos

viver com o grupo da sala dos dois anos momentos que fiquem na memória e que os tornem adultos felizes e emocionalmente capazes de vencer.

II. Valores

De acordo com o Artº 29 da Convenção sobre os Direitos da Criança (UNICEF, 1989) a educação deve promover um conjunto de valores essenciais à cidadania, contribuindo para a formação de pessoas responsáveis, no respeito pelo seu semelhante, pela natureza e pelo Planeta Terra.

Neste sentido e tendo consciência que a escola, em complementaridade com a família, tem um papel determinante na formação dos futuros cidadãos deste país, considera o Infantário do Povo que a educação de qualidade reconhece a pessoa em todas as suas dimensões, afetivo-emocional, cognitiva, socio relacional e moral.

No domínio moral, o Infantário do Povo rege o ato educativo por 5 VALORES que considera estruturantes na formação de bons cidadãos, a saber:

- Respeito pelo outro e por si próprio;
- Respeito pela verdade;
- Tolerância pela diferença;
- Solidariedade / Partilha;
- Justiça.

Como consideramos que todo e qualquer ato educativo integra em si valores, a sua prática irá sustentar-se basicamente nas seguintes abordagens:

- modelagem – aprendizagem pela observação;
- reforço social positivo – comportamentos e atitudes alinhados com os valores são recompensados;
- narrativa – através de histórias pessoais, ou coletivas, nas quais se colocam - e se vivem - conflitos e escolhas morais.

III. Justificativa/Tema

*“Num contexto de aprendizagem ativa, compreende-se que uma exploração sensório motor conduz ao crescimento e desenvolvimento do bebê e da criança pequena”
Educação de bebês em infantários, pág. 84*

No seguimento do projeto iniciado no ano letivo anterior que tinha como principal preocupação encorajar a criança a querer aprender, através de um ambiente seguro. Iremos este ano, proporcionar experiências de forma a que o crescimento da criança seja baseado num desenvolvimento emocional saudável.

Ao encorajar a criança a fazer as suas escolhas na exploração dos materiais e durante a brincadeira, o adulto proporciona à criança uma aprendizagem ativa do seu desenvolvimento, dando-lhe ferramentas para o futuro. O Adulto pode orientar escolhas tendo sempre por base os interesses da criança e do grupo.

Sabemos que existem várias fases do desenvolvimento emocional, e que este desenvolvimento se reflete na forma que nos comportamos diante de situações diversas no ambiente social.

*“Já nos primeiros meses de vida, a criança apresenta características próprias, vindas do componente genético. Essas características podem levá-la a ter uma interação positiva ou negativa com o meio.”
childfundbrasil.org.br/blog/desenvolvimento-emocional*

Muitos autores têm feito pesquisas sobre o temperamento precoce para entender como acontece o desenvolvimento emocional infantil. O estado emocional infantil pode ser dividido em duas dimensões: reatividade e autorregulação.

A reatividade está relacionada à forma com a qual a criança reage a uma situação de frustração, com intensidades diferentes.

Já a autorregulação diz respeito a como ela se corrige, dando mais atenção ao controle motor.

Já no primeiro ano de vida ocorre o desenvolvimento dessas duas dimensões da personalidade emocional infantil e permanece durante a fase pré-escolar e escolar.



Projeto Pedagógico Grupo dos 2/3 anos

Ao sabermos que é através do corpo que a criança recebe todos os estímulos e ao percebermos como é importante um desenvolvimento emocional saudável, queremos partilhar um ano de momentos positivos. Deixando a criança explorar, ao seu ritmo, com tempo para descobrir.

As experiências sensoriais motoras, serão o meio para atingir o nosso objetivo principal, **encorajar a criança a resolver situações de forma tranquila e positiva com os outros.**

É na relação que construímos com cada um, que conseguimos, mostrar à criança as várias formas de resolver situações. Seja um conflito, uma birra ou um momento mais triste. O tempo, a confiança e o encorajamento estarão presentes na forma como vivemos cada momento com cada criança. Assim a forma como cada um aprende com todo o seu corpo e com todos os seus sentidos fará da criança um adulto emocionalmente estável.

Ao falarmos de desenvolvimento da inteligência emocional é importante termos a noção que este começa a acontecer logo quando a criança nasce. Ao experimentar a criança irá começar a conseguir lidar com os problemas do dia a dia da melhor maneira possível.

As famosas “birras” aos 2 anos são um sinal clássico de que a criança ainda não conseguiu um amadurecimento emocional compatível com a idade. Logo é fundamental haver um ambiente estruturado onde através da comunicação mostramos à criança a forma como identificar as próprias emoções e as emoções daqueles que nos rodeiam. É também fundamental ensinar a controlar essas emoções, como expressá-las e como canalizá-las para algo produtivo.

Estas situações são fáceis de observar diariamente na nossa sala. As interações sociais são momentos de troca nem sempre positivas. Mas com

Todas estas aprendizagens fazem parte do crescimento enquanto ser humano. A nossa intenção é que neste crescimento a criança aprenda...

..a SER...

CRESCER...

APRENDER,

VIVER...

Flores”SER”

IV. Caracterização do Grupo

O que conhecemos sobre o desenvolvimento de crianças dos vinte e quatro aos trinta e seis meses.

Jean Piaget, 1975, considera o estágio pré operatório como sendo o estágio cognitivo em que se encontram as crianças de 2/3 anos de idade. Segundo este autor, neste estágio a criança tem a capacidade de armazenar imagens, palavras, que contribui verdadeiramente para o desenvolvimento do vocabulário. A sua capacidade de compreender e usar palavras é notável.

Neste estágio dão-se importantes progressos, uma vez que este é o período em que a criança se encontra mais predisposta à aprendizagem da linguagem. As estruturas mentais neste estágio são amplamente intuitivas, livres e muito imaginativas, dando origem à partilha social das cognições de cada criança.

Henry Wallon, defende que o desenvolvimento é marcado por crises e conflitos, resultado da maturação e das condições ambientais. Para este autor o estágio sensório-motor e projetivo é aquele em que se encontram as crianças de 2/3 anos. As principais descobertas passam por manipular objetos e por explorar o espaço próximo. Também é nesta fase que as crianças apresentam uma maior autonomia em relação ao outro, tendo necessidade de afirmar autonomia e independência em relação aos outros. Normalmente esta independência manifesta-se nas oposições que demonstra às exigências do adulto, empregando com frequência palavras como "...eu não quero...".

Segundo Gessel, a criança tem agora a maturidade e prontidão serena para fazer aquilo que é capaz, sem tentar teimosamente fazer o que não consegue. Sente-se segura de si própria tanto no domínio motor como na linguagem. As crianças a partir dos 2 anos tendem a ser rígidas e inflexíveis, as coisas têm de ser como elas querem. É uma idade de extremos. Aos 2 anos, 2 anos e meio gosta de opor, de colocar resistência, aos 3 gosta de se conformar. Gosta tanto de dar como de receber, bem como cooperar, quer agradar e encontra-se num bom equilíbrio, não só dos que a rodeiam mas consigo própria. As pessoas são importantes para ela, pois gosta de criar amizades. A sua maior capacidade em termos de linguagem permite-lhe apreciar a conversa e reagir bem a sugestões verbais.

O grupo que nós somos

O grupo desta Sala dos dois anos é constituído por 18 crianças.

Gráfico 1 – Distribuição do grupo por género

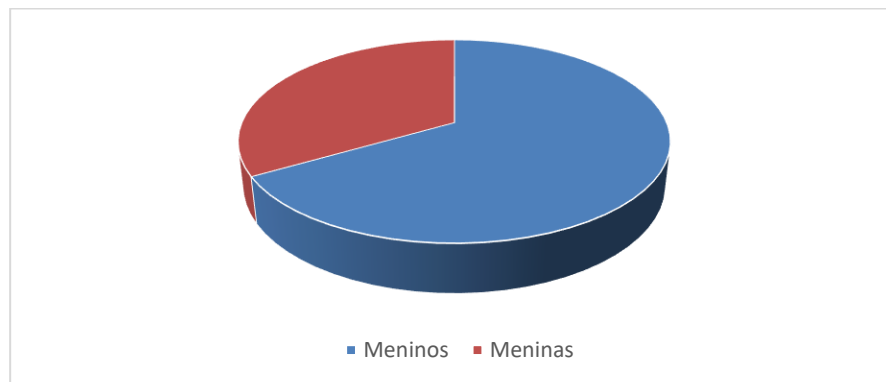
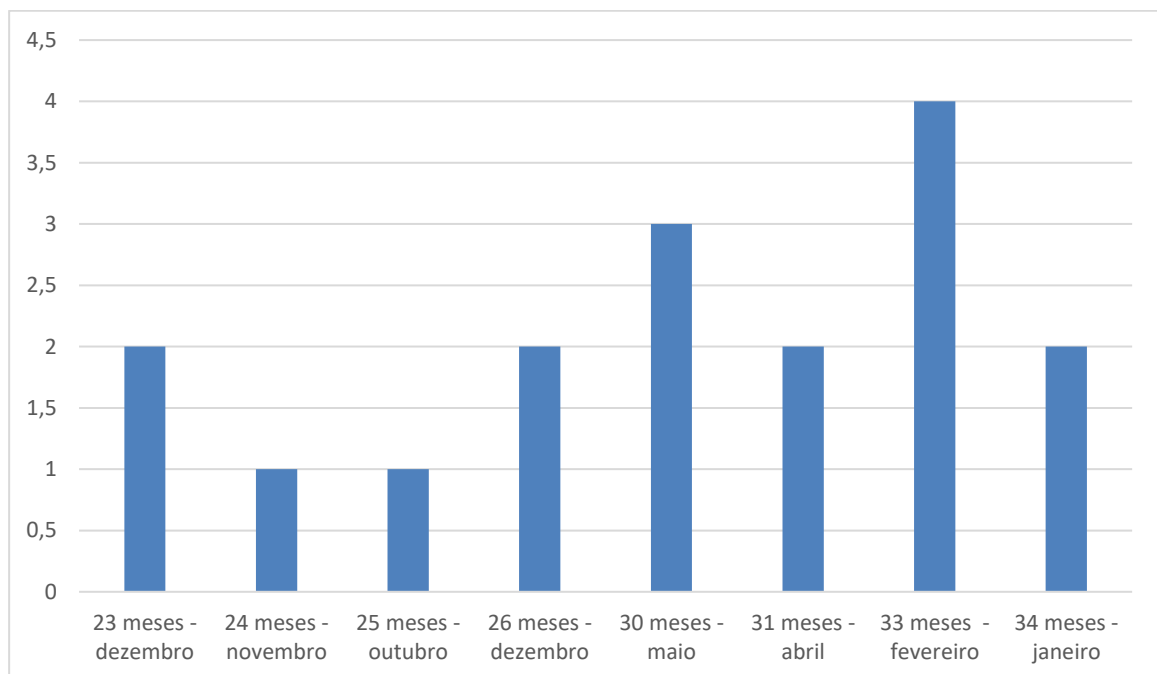


Gráfico 2 – Distribuição por idades



Apesar do grupo ser composto por 18 crianças, os dados são apenas relativos a 17. Pois o décimo sétimo ainda não está a frequentar a creche.



Creche

Projeto Pedagógico Grupo dos 2/3 anos

9 | 20 pág.

No ano letivo anterior, foram 12 as crianças que transitaram da sala dos 2º berçário para a sala dos 2 anos, Das seis crianças que entraram pela primeira vez para o infantário, todas estiveram com os pais e avós até agora, à exceção de uma que frequentou outra creche.

São 6 meninas e 12 rapazes, com idades compreendidas entre os 23 e os 34 meses de idade.

No que diz respeito ao uso de fralda, são 10 as crianças que ainda a usam durante o dia e apenas 4 já retiraram também no momento da sesta.

Todos utilizam a casa de banho quase sem a ajuda do adulto para a sua higiene depois das refeições. Precisam apenas de algum auxílio para arregaçar mangas e lavar caras. Mesmo os meninos que ainda usam fralda fazem a adaptação à sanita, na altura da higiene.

Relativamente à alimentação, são na sua maioria autónomos nesta área, apenas precisando esporadicamente da ajuda do adulto. Têm uma alimentação diversificada. Comem qualquer tipo de fruta. Comem sopa passada e segundo prato. Ao lanche bebem autonomamente o leite pelo copo, iogurte e pão.



O nosso relatório de progresso

Ao elaborar o nosso projeto pedagógico de creche e ao pensarmos nos objetivos específicos para o grupo da sala dos 2 anos, temos que primeiro que tudo ter um conhecimento do grupo, na sua forma de agir, de estar e de ser. Temos que perceber como cada um é individualmente e como se comporta em grupo.

Depois de observarmos durante o mês de setembro e de obtermos este conhecimento somos capazes de perceber as necessidades de cada um. Este registo é efetuado nos relatórios de progresso para que depois seja elaborado o plano individual, onde constam as atividades propostas que visam o desenvolvimento de certos comportamentos que achamos primordiais nesta fase do desenvolvimento.

Os planos serão apresentados aos encarregados de educação, existindo deste modo um compromisso conjunto visando o desenvolvimento harmonioso da criança. Este planos são elaborados ao mês de outubro, janeiro, e abril.

Posteriormente no final do ano letivo é elaborado um relatório de desenvolvimento onde é descrito o desenvolvimento global da criança.

O relatório de progresso é composto pelos seguintes domínios:

- Auto conhecimento e interação**
- Auto regulação e aceitação da diferença**
- Compreensão e expressão da linguagem**
- Interesse em aprender**
- Competências cognitivas**
- Conceito de número**
- Medida, ordem e tempo**
- Conceitos da matemática**
- Competências de leitura e escrita**
- Motricidade global**
- Capacidades motoras finas**
- Hábitos saudáveis**
- Comportamentos de segurança**

A Rotina de Atividades Diárias - Dia tipo

Horário	Ação	Dimensão
7H30	Acolhimento na sala o grupo está em brincadeira livre ou a realizar atividades espontâneas	Auto conhecimento e interação Compreensão e expressão da linguagem
9H30	Reunião de tapete; hora do conto, conversa com as crianças, canções, lenga-lengas etc	Compreensão e expressão da linguagem Auto conhecimento e interação Competências cognitivas Interesse em aprender
10H	Reforço alimentar	Hábitos saudáveis
10H	Período de atividades orientadas e livres, Brincadeira livre no exterior (se as condições atmosféricas o permitirem) (Capacidades Motoras Grossas; socialização)	Auto conhecimento e interação Compreensão e expressão da linguagem Capacidades Motoras finas Motricidade global Competências Cognitivas Conceito de número Medida, ordem e tempo Conceitos da matemática Competências de leitura e escrita
11H30	Período de higiene: muda da fralda/ ida à sanita e lavar as mãos:	Autoconhecimento e interação Hábitos saudáveis
11H45	Período de almoço:	Capacidades Motoras Finas Hábitos saudáveis
12H30	Período de higiene (muda da fralda/ida à sanita e lavar as mãos, preparação para o repouso	Autoconhecimento e interação Hábitos saudáveis
13H	Período de repouso:	Auto regulação
15H30	<i>Período de higiene:</i>	<i>Autoconhecimento e interação Hábitos saudáveis</i>
16H	Lanche Período de lanche:	Capacidades Motoras Finas; Autonomia
16H45	Período de higiene: Período de interação, Atividades e brincadeira orientadas e livres	Auto conhecimento e interação Compreensão e expressão da linguagem Capacidades Motoras finas Motricidade global Competências Cognitivas
17:30H 19H30	Período de prolongamento - entrega das crianças às famílias. (o grupo está em brincadeira livre ou a realizar atividades espontâneas)	Auto conhecimento e interação Compreensão e expressão da linguagem Capacidades Motoras finas Motricidade global Competências Cognitivas

V. Objetivos Pedagógicos

As atividades realizadas com intencionalidade pedagógica, decorrem da identificação dos relatórios de progressos de cada uma das crianças que se encontram estruturados em vários domínios já referidos no ponto na pagina 10 deste projeto.

Cada um dos domínios remetem para os respetivos comportamentos inerentes, que vão sendo observados longo do ano letivo.

Depois da observação feita durante o mês de setembro e vivendo experiências com cada um pensamos que seria importante que o nosso objetivo geral retratasse o que queremos viver durante este ano letivo assim pensamos que é na formação social e emocional que irão recair as nossa preocupações pedagógicas.

Objetivo geral pedagógico:

- **Encorajar a criança a transformar situações vividas socialmente em momentos de aprendizagem emocionalmente saudáveis**

Este objetivo geral pedagógico, será prosseguido de acordo com os seguintes **objetivos específicos**:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	OBSERVAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS, NOS DOMÍNIOS DO RELATÓRIO DE PROGRESSO
REVELAR CAPACIDADES EMOCIONAIS NA RELAÇÃO COM O OUTRO	Auto conhecimento e interação Auto regulação e aceitação da diferença
DESENVOLVER CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO NA RESOLUÇÃO DE VIVÊNCIAS SOCIAIS	Compreensão e expressão da linguagem

Os objetivos específicos concorrem diretamente para as taxas de eficácia/sucesso inerentes aos domínios constantes nos relatórios de progresso e dos planos mensais das atividades.

Os domínios acima descritos, espelham a forma como iremos contabilizar o nosso objetivo de eficácia, que é de 100%.

Atividades a desenvolver

Atividades anuais

Durante este ano letivo vamos desenvolver um variado leque de atividades específicas relacionadas com as nossas preocupações pedagógicas. Tendo sempre por base as necessidades de cada um e os interesses do grupo as atividades são pensadas de forma a que o grupo atinja os objetivos específicos para este ano letivo. Todas os domínios serão contempladas, nas atividades que planeamos mensalmente.

Domínios a Trabalhar	Objetivos de Aprendizagem	Atividades
Autoconhecimento e interação social	<p>Usa o seu nome e o de outras pessoas</p> <p>Reconhece a sua cara diante de um espelho, aponta e diz o nome quando se vê numa foto</p> <p>Envolve-se em atividades de exploração com pares</p> <p>Demonstra preocupação por outra criança</p> <p>Começa a partilhar os brinquedos</p> <p>Sob a orientação do adulto, encontra soluções para a realização de uma tarefa qualquer (procura peças de um jogo...)</p>	<p>Canção matinal do bom dia</p> <p>Para a colocação das presenças vamos construir uma casa onde colocamos a foto da família, e a foto da criança individual. Esta sairá da cas todos os dias e irá para a escola, onde há uma foto igual, fazendo a associação. Com esta casa vamos nomeando as pessoas que estiverem na foto, assim como o seu próprio nome.</p> <p>Caixas de areia e caixas de outono. Exploração de materiais diferentes, com vários amigos de forma a haver troca de experiencias e descobertas.</p> <p>Conversar com a criança sempre que um amigo esteja triste ou a chorar.</p> <p>Brincar ao jogo das emoções: descobrindo qual a emoção para uma determinada ação.</p> <p>Pequenas dramatizações de vários momentos onde várias situações são vividas e explicada de forma lúdica. Um atitude tem direito a um cartão com a emoção respetiva</p> <p>Sempre que a criança tenha um brinquedo é importante falar sobre ele na disputa do mesmo. Incentivar a partilha na troca agora brinco eu, a seguir brincas tu.</p> <p>Marcação de presenças (diária)</p> <p>Na área dos jogos é importante que o adulto esteja sempre presente de forma a ajudar a criança</p>

<p>Auto regulação e aceitação da diferença</p>	<p>Começa a exibir o impulso de autorregulação, autocontrolo</p> <p>Quando se lhe pede realiza e antecipa uma sequencias de passos para realizar uma tarefa.</p>	<p>Promover situações de relaxamento e tensão com o corpo, ouvindo várias musicas, mais calmas e mais fortes, associando aos diferentes estados do nosso corpo. Fazer jogos de movimento onde o adulto dá várias ordens como “parar” “começar” promovendo a capacidade de controlar o nosso corpo Fazer exercícios de relaxamento e de respiração.</p> <p>Fazer pequenos recados. Lavar as mãos sabendo que a seguir deve ir sentar-se à mesa. Depois do almoço em que a sala já se encontra preparada para a sesta, perceber que faz a higiene, vai buscar a chucha, tira os sapatos e deita-se na sua cama.</p>
<p>Compreensão e expressão dalinguagem</p>	<p>Compreende uma variedade de pedidos que impliquem a realização de 2 passos ou tarefas simples</p> <p>Aprender vocabulário, combinar palavras, perguntar e responder a questões simples</p>	<p>Fazer jogos de movimento tipo estafetas de mensagens, onde o adulto dá duas ordens. Pedir à criança na sala que vá à casinha e traga um prato e um garfo. Posteriormente pedir a outra criança que leve estes dois objetos para outro local, aumentando a dificuldade progressivamente.</p> <p>Fazer pedidos, dizer um recado para dar a outra colega “diz à ... que fui à...” Ler várias histórias sobre temas diversos trabalhados durante o ano letivo Dramatização de pequenas histórias (sombras chinesas...) Histórias com fantoches Fazer perguntas diretas sobre o fim de semana Fomentar o discurso e dar tempo à crianças em conversa de tapete ou individual, para que se exprima. Dramatizações feitas pelas crianças Cantar pequenas musicas mimadas Brincadeira livre Cantar canções mimadas Interação nas brincadeiras livres com o adulto Conversa de grupo no tapete</p>
<p>Interesse em aprender</p>	<p>Explora de forma independente o meio</p> <p>Tenta realizar novas atividades</p>	<p>Proporcionar momentos de brincadeira e exploração sem que o adulto oriente a mesma, deixando que a criança explore e resolva algumas dificuldades inerentes ao crescimento</p> <p>Proporcionar momentos onde são colocadas à disposição da criança materiais diferentes como colagens, pintura, modelagem etc,</p>

<p>Competências cognitivas</p>	<p>Usa objetos de forma combinada</p> <p>Realizar pequenas peças teatrais</p>	<p>Brincar na casinha com o grupo reduzido, selecionando os brinquedos tanto na sua utilização como na sua arrumação. Observar e interagir na brincadeira, proporcionando o faz de conta</p> <p>Pequenas dramatizações de vários momentos onde várias situações são vividas e explicada de forma lúdica. Um atitude tem direito a um cartão com a emoção respetiva. Dramatizar momentos festivos do nosso calendário</p>
<p>Conceito de número</p>	<p>Contar</p> <p>Utiliza palavras que identificam o numero</p>	<p>Diariamente quando colocamos as presenças, contamos os amigos que estão presentes. Primeiro de uma forma organizada por grupos de 4 para depois irmos aumentando para a totalidade</p> <p>Na exploração dos vários materiais disponíveis, perguntar pela quantidade de....</p> <p>Fazer um recado dizendo aos adultos quantos meninos são.</p>
<p>Medida, ordem e tempo</p>	<p>Selecionar objetos (grandes/pequenos) Associar objetos da mesma cor, forma e tamanho Colocar, a pedido, um objeto dentro de... fora de... em cima... em baixo...)</p> <p>Encher e esvaziar conteúdos de uma caixa</p> <p>Demonstra interesse em padrões</p>	<p>Brincar na casinha com o grupo reduzido, selecionando os brinquedos tanto na sua utilização como na sua arrumação. Observar e interagir na brincadeira, proporcionando o faz de conta</p> <p>Atividades de culinária. Brincadeira com areia e água</p> <p>Fazer jogos utilizando as peças de lego respeitando padrões. Na brincadeira da garagem contruir torres e muros respeitando padrões com as peças de madeira coloridas</p>
<p>Conceitos de matemática</p>	<p>Arranja objetos em linha</p> <p>Classifica objetos: mole, duro, pesado e leve</p>	<p>Fazer jogos utilizando as peças de lego. Na brincadeira da garagem contruir torres e muros com as peças de madeira coloridas</p> <p>Atividades de culinária, explorara os ingredientes.</p>

<p>Competências de leitura e escrita</p>	<p>Identifica e os objetos e ações de um livro</p> <p>Memoriza frases</p> <p>Realiza atividades direcionada e adequada quando explora um livro</p> <p>Identifica os rabiscos que faz</p>	<p>Contar histórias de forma individualizada fazendo perguntas sobre as imagens que aparecem no livro</p> <p>Contar histórias onde se repetam as frases. Memorizar lenga lengas Criar uma biblioteca de sala com livros específicos que cada criança pode levar para casa à sexta feira, promovendo o gosto pela leitura. Dinamizar a biblioteca na sala onde podem ver livros sempre que o entenderem.; contarem a história para os amigos. Antes de adormecer, criar o habito de sentar na cama e folhear um livro.</p> <p>Construir um livro de emoções com fotos das crianças do grupo. Cada um irá posteriormente mostrar3 aos amigos e explicar a emoção</p> <p>Depois de lidas e trabalhadas algumas histórias, faremos desenhos alusivos às histórias. Desenho livre ou temático</p>
<p>Motricidade global</p>	<p>Apanhar uma bola segurando-a com os braços e com as mãos</p> <p>Calçar e descalçar sapatos</p>	<p>Proporcionar momentos de expressão pelo movimento, no espaço sala; polivalente; relva; terraço ou parque. Fazer sessões com música, criar obstáculos, etc..</p> <p>Dar tempo à criança para que quando acorda calce os sapatos sozinha</p>
<p>Capacidades Motoras Finas</p>	<p>Anda de triciclo ou outro brinquedo com rodas e pedais, usando-os na maior parte do tempo</p> <p>Usar pinceis</p> <p>Cria estruturas com blocos ou outros objetos simples</p>	<p>Proporcionar brincadeiras livres no terraço e corridas de triciclo</p> <p>Proporcionar o uso de pinceis nas pinturas livres deixando a criança explorara ao máximo a cor. Pintura com tintas, aguarelas, e materiais naturais como a terra as ervas aromáticas etc.</p> <p>Construir com pacotes de leite uma estrutura solida como uma casa. Porém deixar anteriormente a criança brincar ao máximo com o material deixando criar, construir e destruir.</p>
<p>Hábitos saudáveis</p>	<p>Lavar e secar as mãos</p> <p>Tenta novos alimentos que lhe são desconhecidos</p>	<p>Sempre antes de cada rotina é feita a higiene das mãos. A criança é incentivada a esfregar as mãos, passando-as por água e limpando-as posteriormente.</p> <p>Promover momentos onde a criança explore diferentes sabores. Momentos de culinária. Construção de uma pequena horta no terraço de forma a que as crianças observem o crescimento dos produtos semeados</p>
<p>Comportamentos de segurança</p>	<p>Presta atenção a instruções de segurança.</p>	<p>Contar a história do capuchinho vermelho. Dramatizar a história utilizando símbolos conhecidos de perigo e stop. Perguntar à criança que caminhos escolher. Fazer uma gincana na rua com símbolos da rua, como a passadeira e mostrar à criança o comportamento adequado.</p>

Atividades festivas

As atividades festivas são pensadas de modo a que as crianças possam tirar o maior partido da vivência sem que isso seja motivo de ansiedade.

- Festa de S. Martinho
- Festa de Natal
- Carnaval
- Dia do Pai
- Dia da Mãe
- Dia Mundial da Criança
- Festa de Finalistas

Atividades com as famílias

O mundo social da criança consiste em muitos mundos sendo o mais importante a sua família. É com a família nuclear que ocorrem as experiências mais precoces da criança, sendo também aí que a criança, pelo menos durante os primeiros anos de vida, realiza a maior parte das suas interações sociais.

No entanto, gradualmente, das competências sociais da criança começa a acontecer fora da família, com os amigos, a escola, em contacto com muitos outros indivíduos.

É fundamental que estejamos todos focados nos mesmos objetivos, só assim a criança cresce de forma saudável.

Com as famílias faremos alguns trabalhos pontuais. A participação do pai ou da mãe na execução destes trabalhos é importante para que a criança perceba que estamos todos empenhados no seu desenvolvimento.

A participação na Biblioteca de casa só funcionará se estivermos todos com o mesmo objetivo. Incentivar as crianças a ler, dando-lhes a oportunidade de ter prazer ao manusear uma história e ao perceberem a magia que cada livro transmite. Ler para a criança ao fim de um dia de agitação de trabalho versus brincadeira é o melhor “remédio” para uma noite de sonho(s)...

O envolvimento de cada família no desenrolar das atividades é fundamental para que a criança se sinta segura em mostrar o que viveu ou o que aprendeu num fim de semana com os pais. Quando pedimos um material e a criança trás no dia seguinte, faz com se sinta importante e especial, aumentando a sua autoestima.

VI. Temas Transversais

O projeto pedagógico da sala dos 2 anos, “Flores”SER” está inserido no projeto pedagógico da instituição que se intitula “Raízes”.

Este foi pensado para ser vivenciado durante 3 anos. Porém como nos últimos anos o ano letivo não foi vivido na sua plenitude e tendo a equipa educativa como preocupação principal a estabilidade emocional das nossas crianças, pensámos que seria positivo consolidar momentos e aprendizagens, dando à criança capacidades intelectuais e emocionais de forma a que se torne num adulto saudável emocionalmente

Os primeiros temas a serem vividos foram as raízes familiares e raízes ecológicas, Agora a nossa preocupação recai sobre as raízes emocionais, promovendo uma estabilidade emocional consistente de forma a que as nossas crianças cresçam saudáveis, sem medos, e com certezas.

No seguimento do trabalho previsto no projeto pedagógico de grupo da sala dos 2 anos, seguem-se os objetivos gerais e específicos do projeto “raízes.

O Projeto Raízes tem como objetivo geral da instituição:

- Contribuir para a estabilidade emocional da criança

Objetivos específicos:

- Promover a estabilidade emocional da criança no grupo

Este objetivo será mensurável através da observação dos relatórios de progresso, na dimensão Auto conhecimento e interação, Auto regulação e aceitação da diferença

O objetivo específico concorre diretamente para as taxas de eficácia/sucesso inerentes aos domínios constantes nos relatórios de progresso e dos planos mensais das atividades.

Vertente ambiental

Para além de ser trabalhado ao longo do ano o tema atrás mencionado, iremos continuar a dar uma especial atenção à educação ambiental.

Há alguns anos que estamos inseridos no projeto Eco escolas, logo as nossas preocupações ambientais são uma constante.

Na creche queremos começar por passar às nossas crianças essas preocupações. Ter cuidado com o gasto de água, quando temos a torneira demasiado tempo aberta, ou o desligar a luz quando vamos para o recreio. Assim como aproveitar a luz do sol...

Temos também planeado construir uma pequena horta no terraço de forma a que as crianças tenham o contato com a terra e a experiencia de observar o crescimento das plantas. Experimentando posteriormente o sabor dos legumes

Temas como, **reciclagem, reutilização e reaproveitamento de material**, serão também este ano tema de conversa, e de atividades a desenvolver ao longo do ano letivo.

Serão pedidos aos pais materiais de forma a reutilizarmos o “lixo” na construção de algo para brincar.

Vertente Conteúdo	Vertente Comportamental
<p>Mostrar preocupação com o planeta. Comparar o planeta a um amigo que fica triste se o magoarmos, o planeta também fica triste se gastarmos água em demasia, ou luz em excesso</p> <p>Perceber a necessidade de comer bem</p>	<ul style="list-style-type: none">-Ter o cuidado de apagar as luzes, o rádio e os aquecedores antes de sair da salaUtilizar material reciclado nas atividades propostas.Fechar as torneiras- Contar a história da lagartinha comilona e fazer jogos com vários alimentos.Prova e descoberta de alimentos diferentes.Semear vegetais e observar o seu crescimento

A Educadora de Infância
Daniela Bonito



Creche

Projeto Pedagógico Grupo dos 2/3 anos

20 | 20 pág.

Bibliografia

Princípios educativos em creche (Gabriela Portugal)

Post, J.; Hohmann, M., 2003, Educação de bebés em infantários - cuidados e primeiras aprendizagens, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

Enciclopédia de educação infantil, volume I e II

<https://www.childfundbrasil.org.br/blog/desenvolvimento-emocional>